

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

Porto

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE

2023

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL DO BARREDO

MORADA: Rua de São Nicolau, 2

LOCALIDADE Porto

FREGUESIA São Nicolau

CONCELHO Porto

CODIGO POSTAL: 4050-561

(O Conselheiro Verificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Porto, 26 MARÇO DE 2024

Porto, 26 MARÇO DE 2024

ASSINATURAS:

Renata Coelho
Renata Coelho
Centro Social do Barredo
Porto

ASSINATURA DO PRESIDENTE

Centro Social do Barredo
Porto

CENTRO SOCIAL DO BARREDO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500845573
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 073,68	1 735,29
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	3 892,17	3 757,07
		4 965,85	5 492,36
Ativo corrente			
Inventários	6	120,75	63,62
Créditos a receber	11.6	2 880,63	1 608,13
Estado e outros entes públicos	11.8	1 899,92	2 170,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.9	114,00	134,00
Diferimentos	11.2	1 479,61	765,71
Outros ativos correntes	11.3	227 275,91	5 072,10
Caixa e depósitos bancários	11.4	70 333,29	121 548,03
		304 104,11	131 361,97
Total do ativo		309 069,96	136 854,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	11.5	42 570,36	32 881,46
		42 570,36	32 881,46
Resultado líquido do período		-46 233,51	9 688,90
Total dos fundos patrimoniais		3 663,15	42 570,36
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	10 560,33	12 697,24
Estado e outros entes públicos	11.8	10 516,85	12 046,42
Diferimentos	11.2	216 337,57	6 133,28
Outros passivos correntes	11.10	75 318,36	63 407,03
		312 733,11	94 283,97
Total do passivo		312 733,11	94 283,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		309 069,96	136 854,33

A Direção

CENTRO SOCIAL DO BARREDO
 PORTO

Carlo V. Jun
Leonor Estela Teixeira

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
[Assinatura]

CENTRO SOCIAL DO BARREDO

Contribuinte 500845573

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

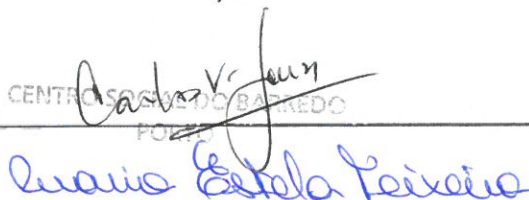
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

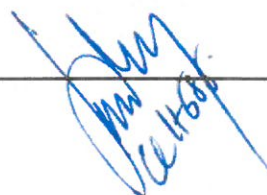
Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	7	24 347,06	22 521,62
Subsídios, doações e legados à exploração	11.11	506 379,07	506 700,88
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-4 931,03	-6 482,07
Fornecimentos e serviços externos	11.12	-75 830,18	-65 619,62
Gastos com o pessoal	9	-496 034,91	-446 207,15
Aumentos/reduções de justo valor	11.15	2,15	0,00
Outros rendimentos	11.13	2 954,23	2 146,50
Outros gastos	11.14	-2 458,29	-2 431,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e		-45 571,90	10 629,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-661,61	-679,88
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e		-46 233,51	9 949,24
Juros e gastos similares suportados	11.13	0,00	-260,34
Resultados antes de impostos		-46 233,51	9 688,90
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-46 233,51	9 688,90

A Direção

O Contabilista Certificado


CENTRO SOCIAL DO BARREDO
POZO



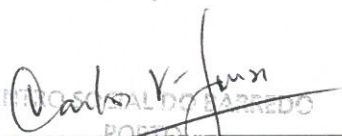
CENTRO SOCIAL DO BARREDO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

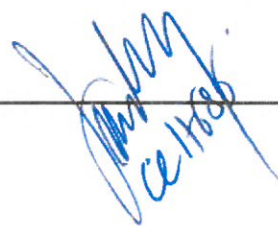
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		23 094,56	21 606,45
Pagamentos a fornecedores		-88 352,85	-77 663,99
Pagamentos ao pessoal		-327 162,48	-292 498,79
Caixa gerada pelas operações		-392 420,77	-348 556,33
Outros recebimentos/pagamentos		340 079,45	307 315,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-52 341,32	-41 241,23
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-390,50	-995,97
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	66,92
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-390,50	-929,05
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1 517,08	56 324,14
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-2 406,72
Juros e gastos similares		0,00	-260,34
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 517,08	53 657,08
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-51 214,74	11 486,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		121 548,03	110 061,23
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	70 333,29	121 548,03

A Direção

O Contabilista Certificado


 Rui Carlos V. Jun
 Rui Carlos V. Jun



CENTRO SOCIAL DO BARREDO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 500 845 573

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Creche	Pré-Escolar	RSI	PERÍODOS	
					2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	2 983,76	21 363,30	0,00	24 347,06	22 521,62
Custo das vendas e dos serviços prestados	6 / 90	-169 806,21	-160 410,17	-200 094,12	-530 310,50	-479 337,40
Resultado Bruto		-166 822,45	-139 046,87	-200 094,12	-505 963,44	-456 815,78
Subsídios das Entidades Públicas		212 578,19	86 373,77	202 480,56	501 432,52	448 436,88
Outros Rendimentos	11.11 / 11.13	4 331,39	2 787,57	788,16	7 907,12	60 410,50
Gastos administrativos	4 / 11.12	-17 182,85	-16 031,84	-13 932,54	-47 147,23	-39 651,32
Outros Gastos	11.14	-1 016,64	-976,63	-469,21	-2 462,48	-2 431,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		31 887,64	-66 894,00	-11 227,15	-46 233,51	9 949,24
Gastos de financiamento (líquidos)	11.16	0,00	0,00	0,00	0,00	-260,34
Resultado antes de impostos		31 887,64	-66 894,00	-11 227,15	-46 233,51	9 688,90
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		31 887,64	-66 894,00	-11 227,15	-46 233,51	9 688,90

A Direção


 Ana Paula Teixeira
 CENTRO SOCIAL DO BARREDO
 PORTO

O Contabilista Certificado


 2023/12/31

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	6
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	10
5	Ativos Intangíveis.....	10
6	Inventários.....	11
7	Rédito.....	11
8	Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	12
9	Benefícios dos Empregados.....	12
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	13
11	Outras Informações.....	13
11.1	Investimentos Financeiros.....	13
11.2	Diferimentos.....	13
11.3	Outros Ativos Correntes.....	14
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	14
11.5	Fundos Patrimoniais.....	14
11.6	Créditos a Receber.....	14
11.7	Fornecedores.....	15
11.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
11.9	Fundadores/Beneméritos/ Doadores/Associados/Membros.....	15
11.10	Outros Passivos Correntes.....	15
11.11	Subsídios, Doações e Legados à Exploração.....	16
11.12	Fornecimentos e Serviços Externos.....	16
11.13	Outros Rendimentos.....	16
11.14	Outros Gastos.....	17
11.15	Aumentos/Redução por Justo Valor.....	17
11.16	Resultados Financeiros.....	17
11.17	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	17
11.18	Acontecimentos após data de Balanço.....	18

*met
V. J. J. J.*

1 Identificação da Entidade

O CENTRO SOCIAL DO BARREDO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” com estatutos publicados no Diário da República n.º 185, Série III, com sede em Rua de São Nicolau, 2 - Porto.

Tem os seguintes objetivos:

- Contribuir para a promoção social da freguesia de São Nicolau, no concelho do Porto, bem como em toda a medida do seu poder, para toda a população necessitada de qualquer outra freguesia da zona a que possa valer;
- Propõe-se manter a Creche para as crianças mais necessitadas da área, Pré-Escolar, Salas de Estudo para a valorização da juventude e Atividades de Tempos Livres.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

met
v. jun

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão

*Chief
V. Juan*

ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	6
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	6
Equipamento Informático	5
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.5 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

*over
V. J. J. J.*

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

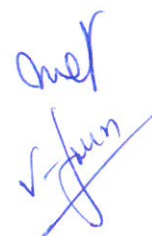
Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:



 ✓

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Equipamento Básico	7 114,40				7 114,40
Equipamento Administrativo	52 553,66				52 553,66
Outros Ativos Fixos Tangíveis	76 679,81				76 679,81
Ativo Tangível Bruto	136 347,87	0,00	0,00	0,00	136 347,87
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	5 794,18	469,04			6 263,22
Equipamento Administrativo	52 138,59	192,57			52 331,16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	76 679,81				76 679,81
Depreciações Acumuladas	134 612,58	661,61	0,00	0,00	135 274,19
Ativo Tangível Líquido	1 735,29	-661,61	0,00	0,00	1 073,68

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Programas de Computador	5 435,82				5 435,82
Ativo Intangível Bruto	5 435,82	0,00	0,00	0,00	5 435,82
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	5 435,82				5 435,82
Depreciações Acumuladas	5 435,82	0,00	0,00	0,00	5 435,82
Ativo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	2023	2022
Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	120,75	63,62
Total	120,75	63,62

No que concerne à quantia de "Inventários" de géneros alimentares reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2023	2022
	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo
Saldo Inicial	63,62	28,32
Compras	4 988,16	4 638,37
Doações	0,00	1 879,00
Saldo Final	120,75	63,62
Gastos do Período	4 931,03	6 482,07

7 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	2023	2022
Prestação de Serviços	24 347,06	22 521,62
Quotas do Utilizadores	24 347,06	22 521,62
Quotas e Jóias	0,00	0,00
Juros	0,00	66,92
Depósitos Bancários	0,00	66,92
Total	24 347,06	22 588,54

8 Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	2023			2022		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP - Dotação	Não Reembolsável			345 851,75			442 781,14
ISS, IP -Adaptar +	Não Reembolsável			0,00			0,00
Encerramento Escolas	Não Reembolsável			0,00			0,00
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			1 568,00
IEFP	Não Reembolsável			0,00			4 087,74
Município do Porto - RSI	Não Reembolsável			155 580,77			0,00
Total		0,00	0,00	501 432,52	0,00	0,00	448 436,88

9 Benefícios dos Empregados

O número de membros do órgão diretivo é de 11 elementos. Este número manteve-se inalterado durante os anos de 2023 e 2022.

O número médio de pessoas ao serviço da associação durante os anos de 2022 e de 2023 foi de 26.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	404 591,88	358 345,54
Indemnizações	181,98	647,43
Encargos Sobre as Remunerações	84 104,53	76 251,54
Seguros de Acidentes no Trabalho	4 739,64	5 231,73
Outros Gastos com o Pessoal	2 416,88	1 415,20
IEFP	0,00	4 315,71
Total	496 034,91	446 207,15

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros Investimentos Financeiros		
FCT - Fundo Compensação do Trabalho	3 892,17	3 757,07
Total	3 892,17	3 757,07

11.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguros	868,20	765,71
Rendas	160,41	0,00
Outros gastos	451,00	0,00
Total	1 479,61	765,71
Rendimentos a Reconhecer		
ISS - Adenda Solidária e Adiantamento	0,00	6 133,28
Protocolo Município do Porto - RSI	216 337,57	0,00
Total	216 337,57	6 133,28



11.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Entidades do Sector Publico Administrativo	221 590,03	5 037,10
IGFSS	5 252,46	3 822,68
IEFP	0,00	1 214,42
Município do Porto - RSI	216 337,57	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	1 480,11	35,00
Pessoal	4 205,77	0,00
Total	227 275,91	5 072,10

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	37,69	61,51
Depósitos à Ordem	15 295,60	121 486,52
Depósitos a Prazo	55 000,00	0,00
Total	70 333,29	121 548,03

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	32 881,46	9 688,90	0,00	42 570,36
Total	32 881,46	9 688,90	0,00	42 570,36

11.6 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c		
Utentes	2 880,63	1 608,13
Total	2 880,63	1 608,13

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores	10 560,33	12 697,24
Total	10 560,33	12 697,24

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - restituição	1 899,92	2 170,38
Total	1 899,92	2 170,38
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	1 677,00	2 933,00
Segurança Social	8 839,85	9 026,10
FCT	0,00	87,32
Total	10 516,85	12 046,42

11.9 Fundadores/Beneméritos/ Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas associados	114,00	134,00
Total	114,00	134,00

11.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimo de Gastos		
Férias e Subsídio Férias	72 607,60	61 728,38
Remunerações a Pagar	0,00	129,37
Outras Despesas Diferidas	2 160,57	310,11
Outros Credores	550,19	1 239,17
ISS -Reposição	533,71	1 226,66
Outros	16,48	12,51
Total	75 318,36	63 407,03

11.11 Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	501 432,52	448 436,88
Doações e Heranças	4 946,55	58 264,00
Total	506 379,07	506 700,88

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.12 Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	29 344,56	26 648,18
Serviços Especializados	18 535,89	14 310,06
Materiais	4 361,20	3 879,10
Energia e Fluidos	10 225,22	7 303,88
Deslocações, Estadas e Transportes	825,85	1 658,15
Serviços Diversos	11 232,65	11 499,44
Encargos com Utentes	1 304,81	320,81
Total	75 830,18	65 619,62

11.13 Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros Rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Outros Rendimentos e Ganhos		
Desconto Pronto Pagamento Obtidos	0,00	2,20
Rendimentos e Ganhos não Financeiros	0,00	14,00
Outros Rendimentos	2 954,23	2 063,38
Juros Obtidos	0,00	66,92
Total	2 954,23	2 146,50

11.14 Outros Gastos

A rubrica de "Outros Gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	0,00
Outros	2 458,29	2 431,04
Apoios concedidos a associados e utentes	0,00	0,00
Total	2 458,29	2 431,04

11.15 Aumentos/Redução por Justo Valor

A rubrica de "Aumentos/reduções de justo valor" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em investimentos financeiros - FCT	6,34	0,00
Perdas por redução de justo valor		
Em investimentos financeiros - FCT	-4,19	0,00
Total	2,15	0,00

11.16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros Suportados	0,00	260,34
Total	0,00	260,34
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	-260,34

11.17 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2023, foi a seguinte:

Pré - Escolar – 40

Creche – 40

RSI - 440

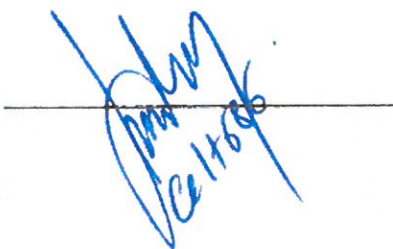
11.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

